

PROGRAMA DE ACÇÃO 2018

Apresentado pela Direcção da Sociedade Portuguesa de Psicanálise – S.P.P.

Na continuidade do plano de acção da Direcção, o Programa de Acção para 2018 está estabelecido numa linha de continuidade, visando fortalecer a identidade da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, organizando-se em cinco grandes áreas:

I – Formação

A formação dos sócios candidatos e a formação contínua dos psicanalistas associados e titulares continuará a ser prioritária, com a continuidade do esforço integrado dos presidentes do I.P., I.F.T.P. e Comissão de Ensino.

O formato destas actividades, estruturado em torno de sessões científicas, clínicas, *workshops* ou grupos de trabalho continuará a assumir um lugar de relevo institucional cujo desenvolvimento, sempre que possível, promoverá a articulação e a colaboração com os grupos internacionais que desenvolvem actividades análogas no seio da Associação Internacional de Psicanálise ou da Federação Europeia de Psicanálise.

São disso exemplo os grupos de trabalho sobre a “*Escuta Analítica*” e o grupo *COWAP*, com coordenação respectiva de João França de Sousa e Conceição Tavares de Almeida.

Decorrerá também durante 2018 o *Grupo de Leitura de Otto Kernberg*, com coordenação de Manuela Ferraz da Costa.

Continuaremos a apoiar a Curso de Formação em Psicanálise da Criança e do Adolescente – Programa COCAP – que conta com 11 formandos, psicanalistas e candidatos com a formação teórica concluída, bem como o Seminário opcional de Psicoterapia, integrados no programa de Formação do IP.

Continuarão regularmente as Sessões Científicas com colegas da SPP, nomeadamente Isabel Margarida Pereira sobre “*Que Destinos Para a Violência? Um caso clínico de Psicoterapia Psicanalítica em instituição. Possibilidades e dificuldades*” e as Sessões Clínicas, tal como a do Prémio IP 2017, com Paula Zaragoza.

Continuaremos ainda a dar apoio às propostas da IPSO tendo em vista a formação dos candidatos, nomeadamente favorecendo a formação de grupos de supervisão IPSO nas visitas a Portugal de colegas de outras Sociedades mundiais.

Será também dada continuidade ao trabalho desenvolvido nos programas de formação e sensibilização abertos a profissionais de saúde mental e outros, que divulguem a Psicanálise e promovam a experiência e conhecimento dos psicanalistas da SPP. Neste âmbito, ocorrerão, com periodicidade mensal, 5 Grupos de Reflexão e Supervisão, com Teresa Sá e João Mendes Ferreira, Ana Catarina Duarte Silva, Henriqueta Martins, Teresa Santos Neves e Orlando Santos, João Seabra Diniz, respectivamente sobre Psicanálise e Educação, Saúde Mental no Adolescente e no Jovem Adulto, Saúde Mental na Infância, Epistemologia, Prática Clínica e Investigação, Parentalidades – Desafios e Problemáticas.

Organizado pelo IFTP, decorrerão em Fevereiro as Jornadas Clínicas do Porto “*Impasses na Simbolização*”: *Configurações Clínicas*”.

Por último, continuamos apostados na progressão de carreira, em estreita colaboração com a Comissão de Ensino, em conformidade com directrizes da IPA, estimulando a apresentação de memórias clínicas para membros associados, bem como a elaboração de trabalhos para membros titulares.

II – Participação Integrada

Continuaremos a fomentar o debate responsável sobre o funcionamento institucional, integrando ideias e propostas dos sócios, solicitando, sempre que necessário, a presença dos representantes dessas propostas, de acordo com um calendário previamente estabelecido.

O incentivo à presença activa nas Assembleias-Gerais, ordinárias e extraordinárias, aprofundando uma cultura de participação e corresponsabilização continuará também a fazer parte das nossas preocupações.

A organização de momentos de discussão, que tem demonstrado promover o debate participativo será espelhada também no evento decorrente do desenvolvimento dos trabalhos do Seminário sobre Ética, do 4º ano, e proposto por um grupo de colegas candidatos.

Iremos promover o debate alargado sobre a proposta de alteração de Estatutos que ligará o IP, o IFTP e a SPP reflectindo as indicações da IPA e a lei portuguesa referente às I.P.S.S.

III – Divulgação da SPP e da Psicanálise

As iniciativas, como os colóquios, cursos ou sessões científicas abertas ao público, pela importância que têm assumido na divulgação do debate científico e clínico e na divulgação da Psicanálise, continuarão a ser apoiadas pela Direcção.

Um momento importante nestas iniciativas será o XI Colóquio do Porto “*Psicanálise e Cultura*”, a decorrer em Novembro.

Prosseguirá o “*Édipo em Alexandria*” – Conversas na Biblioteca da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, coordenado por Teresa Sá e João Mendes Ferreira, e convidados internos e externos, com a habitual periodicidade de 3 a 4 reuniões por ano.

Prosseguirá também o II Curso de Sensibilização à Psicanálise, frequentado por 28 formandos oriundos da Psicologia, Medicina e outras Ciências Sociais e Humanas.

Em Abril, terá lugar mais um “*Dia Aberto*” da SPP, organização coordenada por Sofia Ambrósio.

A valorização da nossa Revista continuará a ser uma prioridade. Neste sentido, teremos uma sessão Científica sobre a Revista Portuguesa de Psicanálise, com Maria Fernanda Alexandre, actual Directora.

Manteremos o empenho na organização de eventos culturais em parceria, sempre que possível, com instituições de relevo nacional, prevendo-se um ciclo sobre Arte, Género e Psicanálise, com o Instituto de História de Arte da Universidade Nova.

Manteremos a colaboração com o Programa Nacional de Saúde Mental/DGS na formação de especialistas em psiquiatria da infância e adolescência, psiquiatria de adultos e profissionais de saúde do Centro Hospitalar de Lisboa Central /Hospital Dona Estefânia.

Continuará o diálogo com as principais Ordens ou Associações Profissionais, mantendo, nomeadamente a presença oficial no grupo da Especialidade Avançada em Psicoterapia da OPP, sendo representada por Conceição Tavares de Almeida e José de Abreu Afonso.

Manteremos todo o interesse sobre o trabalho em desenvolvimento no *site* da SPP, e no novo Blog, instrumentos fundamentais de divulgação externa e interna da vida da sociedade, cujas equipas são coordenadas, respectivamente por Ana Catarina Duarte Silva e Rita Gameiro.

IV – Ligação e Presença Internacional

A Direcção da Sociedade ou seus representantes, continuará a procurar ter uma participação activa nos principais eventos internacionais da IPA e da FEP, CPLP e CPLP.

Decorrerão, neste sentido, reuniões do grupo de discussão dos *Rapports* do Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa de 2018, com periodicidade mensal, dinamizados por Susana Algarvio e Orlando Cruz Santos.

Terá ainda lugar em Cabo Verde o próximo congresso da CPLP em cuja organização participa a colega Luísa Vicente.

Dar-se-á continuidade aos convites dirigidos a personalidades estrangeiras para participar nas nossas actividades, mantendo a habitual tradição de intercâmbio cultural e científico.

Neste sentido temos programada a vinda da psicanalista Jan Abram, da Sociedade Britânica de Psicanálise, para uma Sessão Científica sobre “*A Obra de Winnicott - The surviving object*”, comentada por Ana Catarina Duarte Silva, no dia 16 de Fevereiro.

No dia 17 de Fevereiro, a mesma colega fará um *Workshop* “*A Obra de Winnicott - The paternal integrate and its role in the analysing situation*”, moderado por Rui Aragão Oliveira.

Em Março, Daniel Schoffer, da APM, fará uma Conferência, comentada por Carlos Farate: “*Introdução a Lacan: o retorno a Freud*”.

Daniel Schoffer animará ainda um *Workshop*: “*Clinica e análise grupal*”.

Em Maio, a SPP, acolhe o Encontro Internacional “*Psicanálise e Política*”, do grupo da IPA, evento coordenado por Teresa Santos Neves.

Em Junho, a SPP, acolhe o XII Encontro “Lacan na IPA”, organizado pelo Committee Lacan na IPA, da IPA coordenado localmente por Carlos Farate.

Iremos continuar, sempre que possível, o contacto com elementos de ligação à Direcção da IPA, promovendo uma presença física regular, conjugando interesses de ordem científica com os de política institucional.

V – Investigação

A Direcção procurará estreitar relações institucionais com o mundo universitário, nacional e internacional, de forma a estimular a investigação e a divulgação do conhecimento psicanalítico no meio académico. É disto exemplo o II Encontro de Psicanálise de Coimbra, organizado pelo grupo de colegas da zona centro, que decorrerá em Janeiro nas instalações da FPCE-UC, dedicado ao tema “Da Clínica à Investigação”.

PROGRAMA DE ACÇÃO 2018

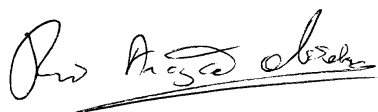
Apresentado pela Comissão de Ensino da Sociedade Portuguesa de Psicanálise

No ano de 2018 a CE, de acordo com as funções que lhe são estatutariamente atribuídas, propõe-se:

1. Realizar as suas reuniões mensais e as reuniões da CEA trimestrais;
2. Nestas reuniões pretende-se manter a reflexão sobre o aperfeiçoamento da formação e melhorar os critérios de avaliação das competências psicanalíticas;
3. Apreciar as actividades propostas pelos Institutos, nomeadamente os programas de formação de candidatos, da COCAP, das Jornadas dos Institutos e de outras que se venham a realizar;
4. Participar na reunião anual de avaliação com os candidatos e com os formadores, em colaboração com o Institutos;
5. Avaliar os pedidos de candidaturas à formação da SPP e de mudança de categoria dos sócios, de acordo com o Regulamento de Formação;
6. Realizar uma reunião em 2018 com os membros titulares e associados que fazem análise a candidatos e debater as questões decorrentes do ponto 3;
7. Divulgar a informação relevante sobre a formação recebida da IPA e da FEP e participar na reunião do Education Committee no Congresso da FEP, de 2018 em Varsóvia;
8. Colaborar em conjunto com a Direcção na realização do III Fórum sobre Ética.

Lisboa, 20 de Novembro de 2017

O Presidente



(Rui Aragão Oliveira)

O Secretário Científico



(José de Abreu Afonso)